

SESSÕES DO PLENÁRIO

3ª Sessão Extraordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 11 de abril de 2018.

PRESIDENTE: DEPUTADO FABRÍCIO FALCÃO (3º SECRETÁRIO)

À hora marcada, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alex da Piatã, Alex Lima, Angela Sousa, Angelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Fábio Souto, Fabrício Falcão, Gika Lopes, Heber Santana, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimateia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Junior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Vítor Bonfim, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó. (54)

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão extraordinária com o objetivo de apreciar as mensagens de veto do Sr. Governador, Projetos nºs 20.985/2014 e 21.233/2015.

Não há expediente a ser anunciado. Não há manifestação de oradores no Pequeno Expediente.

GRANDE EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Horário das Lideranças Partidárias.

Concedo a palavra ao nobre Líder do Governo e da Maioria ou Líder do Bloco Parlamentar PP/PSB/Podemos para falar ou indicar o orador pelo tempo de 12 minutos.

O Sr. Zé Neto:- Não há orador.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Não há orador.

Concedo a palavra ao nobre Líder da Minoria ou ao Líder do Bloco Parlamentar PSDB/PRB/PPS para falar ou indicar o orador pelo tempo de 11 minutos.

O Sr. Luciano Ribeiro:- Não há orador, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Concedo a palavra ao nobre Líder do Governo e da Maioria ou Líder do PSD para falar ou indicar o orador pelo tempo de 11 minutos.

O Sr. Zé Neto:- Não há orador.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Não há orador.

Concedo a palavra ao nobre Líder da Minoria ou Líder do Bloco Parlamentar MDB/PSC para falar ou indicar o orador pelo tempo de 11 minutos.

O Sr. Luciano Ribeiro:- Não há orador, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Não há orador.

Concedo a palavra ao nobre Líder do Bloco Parlamentar PSL/PROS para falar ou indicar o orador pelo tempo de 11 minutos.

O Sr. Zé Neto:- Não há orador.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Não há orador.

Concedo a palavra ao nobre Líder do Governo e da Maioria ou Líder do Bloco Parlamentar PCdoB/PDT para falar ou indicar o orador pelo tempo de 11 minutos.

O Sr. Zé Neto:- Não há orador.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Não há orador.

Concedo a palavra ao nobre Líder da Minoria ou ao Líder do Bloco Parlamentar DEM/PV para falar ou indicar o orador pelo tempo de 11 minutos.

O Sr. Luciano Ribeiro:- Não há orador, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Não há orador.

Concedo a palavra ao nobre Líder do Governo e da Maioria ou Líder do PT para falar ou indicar o orador pelo tempo de até 12 minutos.

O Sr. Zé Neto:- Não há orador.

ORDEM DO DIA

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Ordem do dia.

Em discussão e votação o parecer do relator no âmbito da Comissão de Constituição e Justiça.

Iniciada a discussão...

O Sr. Luciano Ribeiro:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Quem pediu?

Pela ordem o deputado Luciano Ribeiro.

O Sr. Luciano Ribeiro:- Sr. Presidente, eu gostaria que V. Ex.^a verificasse o quórum de votação no âmbito das Comissões.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- V. Ex.^a será atendido.

Solicito que zerem o painel e concedam 25 minutos para que possamos garantir o quórum para início da votação.

O Sr. Zé Neto:- Sr. Presidente, queria utilizar aqui o tempo de contradita, de 5 minutos, para fazer o meu requerimento.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- V. Ex.^a pediu questão de ordem?

O Sr. Zé Neto:- Antes de começar a contar, eu tenho mais 5 minutos aqui.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Eu sei.

O Sr. Zé Neto:- Primeiro, inicialmente, eu queria lembrar da importância dos Srs. Deputados estarem aqui no Plenário agora. Vamos iniciar o processo de votação, inclusive, nós temos duas matérias em pauta, duas para votar, dois vetos, e necessitamos, urgente, de todas as deputadas e deputados aqui. Daqui a alguns minutos vamos começar a contar...O quórum, ali, está contando?

Sr. Presidente, eu ainda tenho mais 5 minutos.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Ainda não, porque o deputado está ainda na questão de ordem. Por favor, mantenha a questão de ordem do deputado Zé Neto.

O Sr. Zé Neto:- São 25 minutos, não são 15.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- São 15, Zé Neto.

O Sr. Zé Neto:- Não, votação.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Comissão são 15.

O Sr. Zé Neto:- Ah, porque foi comissão só.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Comissão são 15.

O Sr. Zé Neto:- Ah, certo. Foi comissão.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Zerem o painel, contem 15 minutos.

Convocamos os deputados que fazem parte da Comissão de Constituição e Justiça para estarem presentes no Plenário.

O Sr. Zé Neto:- Sr. Presidente, eu tenho mais 5 minutos ainda. Calma!

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Para mim, o senhor já tinha encerrado. Já começou.

O Sr. Zé Neto:- Está bom.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas que fazem parte da Comissão de Constituição e Justiça, favor virem ao Plenário para darmos continuidade à sessão para apreciar os vetos do Exm.^o Sr. Governador e,

assim, a Casa caminhar e podermos votar importantes projetos. Inclusive, projetos daqui, da Defensoria Pública e do Ministério Público, porque esta Casa tem total interesse na votação também.

Convidamos os Srs. Deputados, as Sr.^{as} Deputadas da Comissão de Constituição e Justiça a se fazerem presentes.

(O Sr. Presidente procede à verificação de quórum na Comissão de Constituição e Justiça.)

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Há 5 deputados, portanto, há quórum e vamos botar o projeto em votação.

Em votação o parecer do relator.

O Sr. Hildécio Meireles:- Sr. Presidente, pela ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Pela ordem, deputado Hildécio.

O Sr. Hildécio Meireles:- Já que V. Ex.^a está colocando já o veto do governador...

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Primeiro, o parecer.

Em votação o parecer do relator no âmbito da Comissão de Constituição e Justiça. Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado, com o voto contrário do deputado Luciano Ribeiro.

Mensagem nº 5.118/2017, de procedência do Poder Executivo, que veta parcialmente o Projeto de Lei nº 20.985/2014, de autoria do deputado Rosemberg Pinto, que dispõe sobre a proibição da extração, comercialização e uso de amianto no estado da Bahia. **(Mensagem disponível em <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/proposicoes>)**

É uma votação secreta e precisa que haja quórum de votação.

O Sr. Hildécio Meireles:- Sr. Presidente...

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Pela ordem, deputado Hildécio.

O Sr. Hildécio Meireles:- Sr. Presidente, eu quero pedir a verificação de quórum para a votação do veto do governador ao projeto de lei de autoria do deputado Rosemberg Pinto, presidente da Comissão de Constituição e Justiça.

Portanto, quero pedir a V. Ex.^a a verificação de quórum para a votação do veto do governador.

O Sr. Joseildo Ramos:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Zé Neto:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- O deputado será atendido.

Pela ordem, deputado Joseildo Ramos.

O Sr. Joseildo Ramos:- Sr. Presidente, eu quero contraditar o pedido de verificação de quórum, mas eu gostaria de, a princípio, parabenizar o presidente desta Casa, o deputado Angelo Coronel, pela homenagem que fará ao preso político Luiz Inácio Lula da Silva em nosso país, na nossa semidemocracia.

A condenação viciada, sem provas e sem competência jurisdicional, corporativamente confirmada pelo TRF-4, joga no colo do Supremo Tribunal Federal um dilema sem precedentes, sem precedentes. Observe que em 2016 o STF simplesmente interpreta o artigo 5º, inciso 57, da Constituição brasileira como se houvesse possibilidade de interpretar algo objetivo, claro, inequívoco – está escrito –, quando quem pode fazer essa alteração, tão somente, é um poder constitucional, por ser cláusula pétrea.

E em função desse dilema hoje, pasmem os senhores, dependendo a qual ministro esteja a responsabilidade de tratar dessa matéria, o resultado do julgamento, do posicionamento de cada ministro é totalmente diverso do outro. É exatamente nisso que reside o drama jurídico que assola a nossa Suprema Corte, e de resto advém o preso político atual Luiz Inácio Lula da Silva.

Então é essa a questão que se levanta, Sr. Presidente desta Casa, porque nós estamos tratando de direitos fundamentais, direitos individuais do cidadão brasileiro, que poderá alcançar qualquer um, qualquer um dos brasileiros indistintamente. Nós estamos falando do estado de exceção onde o país está mergulhado. Esse é o grande problema. Por isso, nós parabenizamos pelo senso de oportunidade a sessão especial que terá lugar na próxima sexta-feira, no dia 13, conclamada pelo presidente desta Casa, a quem mais uma vez volto a parabenizar.

Mas gostaria, Sr. Presidente, de chamar todos os deputados que se encontram nas diversas dependências desta Casa a se fazerem presentes, porque existe uma questão de ordem para a verificação de quórum de votação.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Determino que zerem o painel e contem o tempo de 25 minutos para quórum de votação. Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas, sei que todos estão muito atarefados aí com lideranças políticas, prefeitos, vereadores nos gabinetes, despachando com seus funcionários e assessores, também, porque deputado não trabalha só no Plenário, trabalha em reuniões fora, o deputado trabalha em audiências com secretários, com o governador, em outras esferas. Os deputados às vezes faltam sessão para ir a Brasília, para ir a uma atividade no seu município, deputados trabalham nos seus gabinetes também, não só aqui.

Mas nesse momento eu peço a todos, deputados, deputadas, que se façam presentes neste momento. Sr.^{as} e Srs. Deputado, venham ao Plenário para continuarmos a presente sessão.

A Sr.^a Maria del Carmen:- Sr. Presidente, questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Pois não, deputada.

A Sr.^a Maria del Carmen:- Sr. Presidente, eu queria comunicar a esta Casa e aos colegas deputados e, ao mesmo tempo, convidá-los para uma audiência pública a ser realizada amanhã, quinta-feira, às 9h30min, na sala das comissões, quando a Comissão Especial de Desenvolvimento Urbano desta Casa fará uma audiência pública sobre a situação das encostas em Salvador, acompanhamento dos investimentos e ações no enfrentamento e nas gestão de riscos.

Essa audiência pública tem a ver com as diversas intervenções que vêm sendo realizadas na cidade de Salvador pela prefeitura e pelo governo do estado da Bahia na tentativa ou na busca de reduzir os acidentes que vêm acontecendo a cada ano no período das chuvas.

Portanto, esse dinamismo que as nossas cidades têm, as intensas relações socioespaciais no processo de urbanização e seus impactos no uso e na ocupação do solo urbano têm provocado problemas gravíssimos com vítimas fatais. E é necessário que medidas sejam tomadas para podermos superar este problema que aflige há muito a cidade de Salvador.

Portanto, queria convidar os Srs. Deputados, aqueles que tiverem interesse no debate e na discussão, a comparecer à sessão.

Teremos aqui as presenças do presidente do CREA, um especialista nessa área, o companheiro Luiz Edmundo, professor da Escola Politécnica, presidente hoje do CREA; a Sr.^a Hortência Pinho, promotora da Justiça de Habitação e Urbanismo do Ministério Público da Bahia; superintendente de Proteção e Defesa Civil do Estado; a subcoordenadora especializada de Direitos Humanos da Defensoria Pública; e Deusdete Fagundes, diretor de Habitação e Urbanização da Conder.

Portanto, esta é a solicitação feita...

O Sr. Rosemberg Pinto:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Sr. Presidente, quanto ao veto enviado pelo governador Rui Costa, eu quero deixar registrado aqui que atenderei à solicitação do governador Rui Costa.

Vejam, há um parágrafo vetado. Quero deixar registrado que não há inconstitucionalidade, repito, não há inconstitucionalidade. Mas a regulamentação do projeto atende mais amplamente à demanda e à necessidade do que, exatamente, o parágrafo que eu apresentei.

Quero aqui deixar registrado o erro do procurador-geral do Estado. Não há inconstitucionalidade. Mas, independentemente disso, vou aceitar o veto, entendendo que regulamentação atende às prerrogativas que eu havia colocado no parágrafo. E, por conta disso, eu vou votar atendendo o veto, mas fiz questão de deixar registrado

que há um equívoco da Procuradoria Geral do Estado, que precisa estudar mais, porque não há erro de inconstitucionalidade.

O Sr. Adolfo Viana:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Questão de ordem, deputado Adolfo Viana.

O Sr. Adolfo Viana:- Sr. Presidente, o deputado Rosemberg tem a coragem de dizer que o governador está errando, mas não tem a coragem de ajudar a derrubar o veto do governador.

Essa é uma bancada submissa, que entende que o governador está equivocado, mas não tem coragem de ser altiva, de ser independente. É o que estamos dizendo aqui com os dois primeiros vetos. Há um equívoco porque não há inconstitucionalidade nesses projetos. Há a vontade do governador de passar por cima desta Casa Legislativa.

E o deputado Rosemberg Pinto, ao reconhecer que o procurador-geral precisa estudar mais, falta com respeito com a Procuradoria do estado. Mas a falta de respeito, deputado, maior é com esta Casa Legislativa, que reconhece que os projetos são constitucionais, mas não tem a grandeza nem a coragem de derrubar o veto do governador.

O Poder Legislativo era para ser independente, mas hoje o deputado Rosemberg afirma que esse Poder é um Poder subserviente e agachado ao Poder Executivo.

Parabéns, deputado Rosemberg, pela coragem de dizer que o governador está equivocado; parabéns pela coragem de dizer que esses projetos são constitucionais; mas meus sentimentos pela falta de coragem de V. Ex.^a e de sua bancada. O certo seria derrubarmos todos os vetos do governador Rui Costa.

O nosso Poder deve ser independente e conviver em harmonia com o Poder Executivo, mas o que vai se fazer hoje, aqui, é justamente diminuir ainda mais esse Poder, esse Poder que está totalmente...

(Os Srs. Deputados falam ao mesmo tempo.)

O Sr. Adolfo Viana:- Sr. Presidente, garanta a minha palavra.

Já que o deputado Rosemberg Pinto...

O Sr. Rosemberg Pinto:- Mas ele precisa dar presença para falar.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- É verdade, o senhor não pode falar sem dar presença.

(Os Srs. Deputados falam ao mesmo tempo.)

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Foi estabelecido o quórum para continuidade do processo de votação.

Em votação o **veto parcial** ao Projeto de Lei nº 20.985/2014, de autoria do deputado Rosemberg Pinto.

Quero perguntar aos deputados de governo como se posicionam para votação. A votação é secreta. E como se posicionam os deputados de oposição para encaminhar suas bancadas.

Deputado Luciano Ribeiro.

O Sr. Luciano Ribeiro:- Para encaminhar, Sr. Presidente.

Sr. Presidente, nós estamos assistindo nesse início de sessão legislativa...

(Os Srs. Deputados falam ao mesmo tempo.)

O Sr. Luciano Ribeiro:- Quando o nobre deputado Rosemberg permitir, eu vou falar. Posso falar, Rosemberg?

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Como vota o Líder da Oposição?

O Sr. Luciano Ribeiro:- Para encaminhar a votação, Sr. Presidente, eu passo a palavra ao Líder do PSDB, Adolfo Viana.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Mas regimentalmente não pode.

O Sr. Zé Neto:- Eu fiz um acordo aqui para a gente encaminhar rapidamente. Adolfo, fale.

O Sr. Adolfo Viana:- Srs. Deputados, o deputado Rosemberg não quer que o deputado Adolfo Viana encaminhe para que eu não possa reafirmar tudo aquilo que acabei de dizer.

O deputado Rosemberg manda o procurador-geral do Estado estudar! O deputado Rosemberg manda o procurador-geral do estado estudar e diz que o governador está vetando projetos constitucionais!

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Como encaminha o nobre colega?

O Sr. Adolfo Viana:- Eu encaminho, Sr. Presidente, dizendo que se esta Casa quiser se respeitar, tem de derrubar esse veto. Mas se quiser ser submissa, faça como faz o deputado Rosemberg, que, mesmo reconhecendo que esse projeto é constitucional, se agacha para dizer amém ao governador Rui Costa.

Obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Como encaminha o deputado Zé Neto?

O Sr. Zé Neto:- Votar “sim”.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- O deputado Zé Neto encaminha que a sua Bancada vote “sim”; o Líder da Oposição que vote “não”.

O Sr. Zé Neto:- Sr. Presidente, rapidamente, só para explicar.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Não dá mais para discutir, não. O senhor já encaminhou, vamos lá.

(Deputados se manifestam fora do microfone.)

O Sr. Zé Neto:- Pessoal, é “sim”, o voto é “sim”...

O Sr. Targino Machado:- Sr. Presidente, Sr. Presidente...

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Pois não. Deputado Targino Machado.

O Sr. Targino Machado:- Que tristeza eu vejo, Sr. Presidente, de presidente desta Casa por 10 anos, virou fotógrafo agora, fotógrafo do governador Rui Costa, para dar satisfação, mostrar quem estava aqui. Eta! pau pereira! Ei! que esse Marcelo Nilo não é brincadeira.

O Sr. Marcelo Nilo:- Deputado Targino, V. Ex.^a precisa tratar os colegas com mais respeito, estou tratando todo mundo com mais respeito...

O Sr. Targino Machado:- Eu o tratei com desrespeito?

O Sr. Marcelo Nilo:- Eu não sou fotógrafo. V. Ex.^a, para chegar... tem que ser sete vezes deputado estadual... Deputado Targino! Deputado Targino!...

O Sr. Targino Machado:- Olha, para pedir questão de ordem, V. Ex.^a deve se dirigir a ele, que é o presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Deputado Marcelo Nilo com a palavra.

O Sr. Marcelo Nilo:- Deputado Targino, para você chegar... igual ao deputado Marcelo Nilo, V. Ex.^a terá que ser sete vezes deputado estadual, 10 anos presidente da Assembleia, duas vezes o deputado mais bem votado da Bahia, 13 vezes escolhido pela imprensa como melhor deputado, cinco vezes governador interino e se chegar a ser fotógrafo, para mim será muita honra.

Sou aliado do governador Rui Costa com muito prazer e com muita honra.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Vamos anunciar aqui o resultado da votação.

Pode anunciar o resultado da votação.

Encerrada a votação.

Foram 30 votos “sim” e 5 votos “não”, portanto, mantido o veto do governador Rui Costa ao Projeto nº 20.985/2014, de autoria do deputado Rosemberg Pinto.
(Publicada a Mensagem nº 5.118/2017 no DL de 29/12/2017)

O Sr. Zé Neto:- Presidente, está aberta ainda?

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Mensagem nº 5.119/2018, de autoria do Poder Executivo, que veta integralmente o Projeto de Lei nº 21.233/2015, de autoria do deputado Bobô, que (lê) *“obriga que hospitais públicos e privados do*

Estado da Bahia instalem geradores de energia elétrica em suas unidades e dá outras providências”

Falta o parecer da Comissão de Constituição e Justiça. Designo o deputado Rosemberg Pinto para relatar a matéria.

O Sr. Hildécio Meireles:- Presidente! Presidente! Presidente, eu gostaria de solicitar que V. Ex.^a considerasse o meu voto “não”. Deu um defeitozinho aqui na máquina, e eu não consegui votar.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Será considerado, sim, deputado.

Por favor, considerar o voto “não” do deputado Hildécio, por um problema de ordem eletrônica que teve.

O Sr. Hildécio Meireles:- Em solidariedade ao projeto de lei do deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Perfeito.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- O relator, deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. ROSEMBERG PINTO: (Lê) *“Parecer da Comissão de Constituição e Justiça, ao veto integral do Governador do Estado ao Projeto de Lei nº 21.233/2015, de autoria do Deputado Bobô.*

Encaminha, à Assembléia Legislativa, o Exmº Sr. Governador do Estado, a Mensagem nº 5.119/2018, através da qual comunica a esta Casa sua oposição integral ao Projeto de Lei 21.233/2015, de autoria do eminente Deputado Bobô, o qual ‘Obriga que hospitais públicos e privados do Estado da Bahia instalem geradores de energia elétrica em suas unidades e dá outras providências..’

O Sr. ROSEMBERG PINTO:- Eu queria, pedindo vênica ao meu querido colega e deputado Bobô, dizer que (Lê) *“O veto, com amparo no § 1º do art. 80, combinado com o inciso V do art. 105, ambos da Constituição do Estado, alcança todo o projeto, uma vez que este ‘cria atribuições para o poder público estadual e municipal, se imiscuindo materialmente no âmbito da competência privativa do Chefe do Poder Executivo, além de implicar aumento de despesa nos termos do dispositivo 6º e 7º do art. 77 da Constituição Estadual, não observando o princípio da separação de poderes no termo do inciso III do § 4º do art. 60 da Constituição Federal’, conforme registra o Sr. Governador na mensagem encaminhada a esta Casa”.*

Com efeito, entendendo a boa iniciativa do deputado Bobô, entendendo que a ação é extremamente importante para os baianos e baianas, para as pessoas que procuram os hospitais públicos e privados do Estado da Bahia, uma vez que a falta de energia, obviamente, pode gerar problemas, principalmente em momentos de cirurgia, mas entendendo que essa é matéria privativa do chefe do Executivo, opino, pelas razões expostas, e considerando pertinentes as explicações contidas na

mensagem do governador, pela manutenção do veto integral ao Projeto de Lei nº 21.233/2015, pedindo vênua ao deputado Bobô. É o parecer.

Sala das sessões, 11 de abril de 2018.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Luciano Ribeiro:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Jamais deixaremos a Defensoria Pública morrer, porque ela é importante para o povo da Bahia, saúdo aqui à Adep - BA. Palavra de ordem do deputado Luciano Ribeiro.

O Sr. Luciano Ribeiro:- Sr. Presidente, na forma do art. 81 do Regimento Interno, gostaria de solicitar a V. Ex.^a vista do parecer, para análise, pelo prazo regimental.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Será concedida ao senhor pelo tempo regimental de 48 horas. Feito isso, declaro encerrada a presente sessão.

Boa tarde a todos e a todas que estão aqui presentes. Saúdo mais uma vez essa importante instituição que é a Defensoria Pública da Bahia – principalmente para aqueles que mais precisam e não tem acesso à Justiça.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.